



ACT 25/26: FUP INDICA REJEIÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA PETROBRÁS



O Sindipetro-RS participou, **dia 22/10**, do **Conselho Deliberativo (CD) da FUP** que definiu os próximos passos da negociação do ACT com o Sistema Petrobrás. Após avaliar a primeira **contraproposta apresentada em 16/10**, considerada insuficiente e distante das reivindicações, o CD decidiu, entre outros pontos, indicar a rejeição da primeira contraproposta da Petrobrás. **PÁGINA 3**

29 /10 às 13h na Assembleia Legislativa do RS



ATIVIDADE NA ALRS HOMENAGEIA OS 72 ANOS DA PETROBRÁS

Sindipetro-RS convida a todas e todos a vestirem laranja, a cor da luta e da resistência petroleira

No próximo **dia 29 de outubro, às 13h**, o **Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa** do Rio Grande do Sul será palco de um ato em **homenagem aos 72 anos da Petrobrás**, uma iniciativa proposta pelo deputado estadual Miguel Rossetto (PT), com o apoio do presidente da Assembleia, deputado Pepe Vargas (PT).

O evento reunirá representantes da Petrobrás, da Refap e da **categoria petroleira**, além de dirigentes sindicais, lideranças políticas e trabalhistas. **O Sindipetro-RS reforça o convite para que todos os trabalhadores e trabalhadoras, da ativa e aposentados, compareçam vestidos de laranja**, formando uma grande "mancha petroleira" dentro do plenário — símbolo da resistência, do orgulho e da luta em defesa da empresa e da soberania nacional. **CONTINUA NA PÁGINA 2.**

MUITO MAIS DO QUE UMA HOMENAGEM

Mais do que uma homenagem institucional, o ato será um momento de afirmação política da importância da Petrobrás para o desenvolvimento do Estado.

No **PAPO DIRETO ONLINE (PDO)** da **sexta (24)**, a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, lembrou que a permanência da estatal no estado foi resultado de **seis anos de mobilização intensa, entre 2016 e 2022**, quando os trabalhadores e o sindicato resistiram às tentativas de desmonte e privatização da Refap. “Estar ali, de laranja, é mostrar que a luta valeu a pena. Lutamos para que a Petrobrás ficasse no Rio Grande do Sul, e agora é hora de reafirmar o papel estratégico dessa empresa pública para a soberania energética e o futuro do país”, destacou a dirigente.

TODOS/AS NO ATO DO DIA 29!

O Sindipetro-RS convoca toda a categoria petroleira — **ativa, aposentada, pensionistas e terceirizados** — a participar do ato. “Você que é da ativa, aposentado, que está se formando ou trabalha em empresas que prestam serviço para a refinaria, todos nós somos petroleiros e petroleiras. E todos temos orgulho dessa empresa que ajuda a construir o Brasil”, lembrou a dirigente.

A entidade destaca que quem não tiver camiseta ou jaleco laranja pode procurar a direção sindical. O importante é estar presente, colorindo o salão da Assembleia Legislativa com as cores da categoria e reafirmando que a Petrobrás é do povo brasileiro e deve continuar pública, forte e estratégica para o desenvolvimento nacional.

72 ANOS DE E SOBERANIA

Desde sua criação, em **1953**, a Petrobrás tem sido **símbolo da capacidade técnica, da soberania e da força do povo brasileiro**. No RS, sua presença foi determinante para o crescimento industrial, a geração de empregos e a formação de mão de obra qualificada. E a **Refap é um marco dessa história**. Ela sobreviveu às tentativas de venda e continua sendo fundamental para o abastecimento energético da região Sul e para o fortalecimento da cadeia produtiva local. O ato na ALRS é uma oportunidade para lembrar o papel da Petrobrás na transição energética, reforçando que não há transição justa sem planejamento público, participação dos trabalhadores e fortalecimento da empresa como patrimônio nacional.

ATO DO MAB

Os petroleiros participaram, **dia 24/10**, do ato promovido pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) do Vale do Taquari, em frente ao Ministério Público, em Lajeado, no mesmo momento em que acontecia uma **reunião do prefeitos dos municípios do Vale do Taquari** para tratar sobre o andamento das políticas públicas de habitação aos afetados pelas enchentes de 2023 e 2024. O ato pediu celeridade na concessão de benefícios sociais e habitacionais aos atingidos pelas enchentes na região. De acordo com o MAB em Estrela, **50%** dos atingidos ainda não foram contemplados por nenhum tipo de benefício no Vale do Taquari. O MAB é um importante parceiro dos petroleiros em suas lutas, e foi um dos pilares para a manutenção da **Cozinha Solidária na Delegacia de Canoas** durante as enchentes de 2024.



FORMATURA

Dia 25/10, foi realizada a cerimônia de formatura da turma do **Curso de Economia Solidária**, promovido pela **Escola 8 de Março das Trabalhadoras e dos Trabalhadores (E8M)**. A escola é mantida por um conjunto de sindicatos, entre eles o Sindipetro-RS, e objetiva promover a formação e qualificação da classe trabalhadora, com ensino que contribua para a elevação da consciência e participação social das trabalhadoras e dos trabalhadores. O paraninfo da Turma foi o deputado estadual Miguel Rossetto. O parlamentar foi o proponente da Emenda que viabilizou a realização desse Curso.



COP30

O **DIEESE**, em parceria com o **Ministério do Trabalho e Emprego**, lançou a cartilha

“**Papo Reto: Desenvolvimento Sustentável, Transição Justa e COP30**”, que explica de forma acessível os desafios entre mudanças climáticas, trabalho e justiça social. O material destaca **o papel dos sindicatos na construção de políticas públicas e na defesa dos trabalhadores** diante das transformações ecológicas e produtivas. Com a COP30 marcada para Belém (PA), o DIEESE alerta: não há futuro sustentável sem garantir emprego, renda e direitos. A cartilha mostra que apenas **6%** dos empregos formais no Brasil

são verdes e defende ampliar essas oportunidades com trabalho decente, igualdade de gênero e combate ao racismo ambiental.

PETROLEIROS PELA VIDA

A campanha Petroleiros pela Vida continua em ação. No dia 20/10 o diretor Antônio Cadore entregou fraldas para a Casa de Referência Mulher Mirabal, em Porto Alegre.



LUTA DAS MULHERES

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, semana passada, das atividades

das mulheres do PT, no calçadão em Canoas. A atividade chamada de **“Banca Itinerante das Mulheres do PT”** objetiva conversar, debater e ouvir a população sobre as questões que envolvem as mulheres. O Sindipetro-RS, que tem uma importante participação de mulheres na sua diretoria, **foi convidado a participar da atividade** e, principalmente, mostrou que lugar de mulher é onde ela quiser e onde ela for necessária.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2025/2026

FUP INDICA REJEIÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA PETROBRÁS

O Sindipetro-RS participou, **dia 22/10, do Conselho Deliberativo (CD) da FUP** que definiu os próximos passos da negociação do ACT com a Petrobrás. Após avaliar a primeira contraproposta apresentada em 16/10, o CD aprovou **três decisões centrais**: rejeitar a primeira contraproposta da Petrobrás (para todas as bases); aprovar Estado de Greve e Assembleia Permanente; e ratificar os eixos centrais da campanha (estes dois últimos para as bases que adiaram a assembleia).

NOSSA LUTA NÃO É SÓ POR SALÁRIO

Durante o **PDO da sexta (24)**, a diretora Nalva Faleiro, que está acompanhando as reuniões, destacou que “essa luta não é só por salários — é pela dignidade e pelo futuro da Petrobrás”

Para a dirigente sindical, a campanha salarial deste ano tem um peso especial. Ela recorda que a Petrobrás é uma empresa pública que existe graças à luta de gerações de trabalhadores e trabalhadoras, e é inadmissível a empresa continuar tratando as negociações como uma questão meramente contábil. “A Petrobrás precisa lembrar quem constrói a sua história todos os dias. Nós, petroleiros e petroleiras, somos os verdadeiros responsáveis pela geração dessa riqueza imensa. E o mínimo que se espera é respeito, valorização e condições dignas de trabalho. Essa luta não é só por reajuste, é pela dignidade de quem mantém a Petrobrás e pela soberania do nosso país.”

Para a dirigentes, a primeira contraproposta apresentada pela empresa em 16 de outubro **está muito aquém das reivindicações da categoria** e que **o discurso de “contenção de custos” não se sustenta**. “É inaceitável que a estatal use o argumento de cortes de gastos enquanto continua distribuindo **bilhões em dividendos aos acionistas**. Essa é uma contradição profunda — a empresa cresce, lucra, mas quem faz o lucro acontecer não é valorizado.”

INSTRUMENTO DO POVO, NÃO DO MERCADO

Nalva reforçou a dimensão política da campanha: **o ACT não é apenas uma negociação de cláusulas econômicas, mas uma disputa sobre o projeto de país que a Petrobrás deve servir**. “Quando a gente fala de Acordo Coletivo, a gente está falando de muito mais do que percentuais e benefícios. A gente está falando de que modelo de Petrobrás nós queremos: uma empresa voltada ao lucro dos acionistas ou que invista em emprego, tecnologia, transição energéti-

ca e desenvolvimento regional? A nossa pauta é de soberania nacional.”

Ela ressaltou que **o Sindipetro-RS tem sido protagonista nos debates sobre transição energética justa**, defendendo que o processo de mudança na matriz energética ocorra com participação social, respeito ao meio ambiente e valorização dos trabalhadores. “O mundo inteiro está discutindo o futuro da energia. E o Brasil tem tudo para ser um exemplo de transição justa, com a Petrobrás liderando esse processo. Mas isso só vai acontecer se a empresa continuar pública, comprometida com o país e ouvir quem está no chão das unidades, os trabalhadores/as”.

ASSÉDIO, VIOLÊNCIA E ADOECIMENTO

Um dos temas que esteve na mesa da última reunião com a Petrobrás foi o do **assédio** e da **violência no ambiente de trabalho**, bem como a lentidão e a falta de transparência da empresa na apuração das denúncias. “Temos casos de perseguição, de assédio, de difamação de trabalhadoras, e a empresa muitas vezes se omite. Há denúncias que ficam engavetadas, testemunhas que não são ouvidas e vítimas que adoecem enquanto esperam resposta. Isso é inaceitável numa empresa pública que deveria ser exemplo de ética e respeito.”

Nalva enfatizou que o enfrentamento ao assédio precisa ser tratado como uma questão institucional e cultural dentro do Sistema Petrobrás: “Não basta ter canal de ouvidoria. É preciso **garantir acolhimento, sigilo e respeito às vítimas**. E é fundamental que os sindicatos estejam presentes nos comitês de diversidade e nas CIPAs, acompanhando cada caso. Queremos ambientes de trabalho seguros e saudáveis, onde ninguém precise adoecer para garantir o sustento.”

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS!

No PDO, os dirigentes destacaram a **importância da participação da categoria nas assembleias** convocadas para discutir a **rejeição da contraproposta da Petrobrás, o acordo da PLR e a nova forma de contribuição sindical**. “As assembleias são o coração da democracia sindical. É ali que a categoria decide os rumos da

negociação e mostra sua força. Precisamos estar juntos, ativos e vigilantes. Nenhuma conquista vem de cima — tudo o que a gente tem hoje foi resultado de luta, unidade e resistência.”

O Sindipetro-RS foi uma das entidades fortemente engajada na luta contra as privatizações e na defesa da permanência da Petrobrás no estado. “A gente lutou de 2016 a 2022 para garantir que a Refap continuasse gaúcha e pública. E essa luta deu certo. Mas a nossa tarefa não acabou. Agora, a gente precisa garantir que a Petrobrás **invista novamente no RS**, gere empregos e cumpra seu papel social.”

Antes de encerrar, a dirigente destacou a necessidade de fortalecer o **sindicato como instrumento de defesa da categoria e do interesse público**. “O Sindipetro-RS tem 63 anos de história e nunca fugiu da luta. Mas para continuar enfrentando os desafios, precisa do apoio da sua base. Sindicalizar-se é garantir voz, estrutura e que a luta continue viva. Quem é da ativa, quem é aposentado, todos fazem parte dessa história e dessa resistência.”

PLR 2019 - Entre as conquistas recentes da negociação está o avanço quanto ao pagamento da **PLR 2019** referente aos três primeiros meses do ano (previsto no Acordo de Regramento de 2014 que as gestões anteriores se negaram a pagar).

A proposta da Petrobrás prevê um **valor linear para todos os trabalhadores/as** do Sistema, que **o movimento sindical sempre defendeu**. “Essa é uma vitória construída pela insistência dos sindicatos e pela unidade da categoria. Foram anos de cobrança e de processos judiciais, e agora conseguimos colocar o tema de volta na mesa de negociação. O pagamento linear é uma forma justa de reconhecer que todos contribuíram igualmente para o resultado da empresa.” Os trabalhadores aposentados que estavam na ativa em 2019 terão direito ao pagamento.

Calendário de Assembleia



LOCAL	SEGUNDA 27/10	TERÇA 28/10	QUINTA 30/10	SEXTA 31/10	SEGUNDA 03/11	TERÇA 04/11	QUARTA 05/11
REFAP					19:45		
REFAP	19:45						
REFAP	07:45						
REFAP				07:45			
REFAP				19:45			
UTE		07:45					
TEDUT					07:30		
TENIT						07:30	
TERIG							07:30
Delegacia Canoas		17:30					
Sede Porto Alegre			17:30				

➔ AÇÃO SINDICAL

SINDIPETRO-RS PARTICIPA DE VISITA TÉCNICA DE ALUNOS DO IFE/CANOAS À REFAP

O Sindipetro-RS participou, em **24/10**, na Refap, da visita técnica dos alunos e professores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) de Canoas, do **Curso Autonomia e Renda**, na área de isolamento de tubulações. A atividade, **organizada com o apoio do Sindicato**, proporcionou a integração entre educação, prática profissional e o setor produtivo.



NO PDO, a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira, destacou que a visita surgiu da necessidade de os estudantes realizarem uma aula prática, já que o laboratório do curso ainda está em fase de montagem. "A partir da articulação sindical, o grupo pode conhecer o funcionamento da Refap, especialmente a oficina de equipamentos estáticos, com a colaboração do supervisor Jonas Ramgrab, da área de manutenção. Foi uma experiência enriquecedora, porque os alunos puderam ver na prática o que estão aprendendo na sala de aula. E mais do que isso, puderam conhecer um espaço que pode vir a ser seu futuro local de trabalho", destacou Miriam. Durante a visita, os estudantes percorreram diferentes setores da refinaria, conhecendo processos e áreas que fazem parte da rotina de produção.

OPORTUNIDADE – De acordo com a dirigente, um dos pontos mais marcantes da visita foi a diversidade do grupo: entre os alunos, havia muitas mulheres e também duas estudantes venezuelanas, que vieram ao Brasil em busca de melhores condições de vida. Para ela, essa presença simboliza o papel transformador da Petrobrás e a importância de políticas de inclusão e formação profissional articuladas ao desenvolvimento nacional. "É isso que a gente sempre defendeu quando lutou para que a Petrobrás permanecesse no RS: uma empresa pública que gera emprego, renda e oportunidade para o nosso povo, e que contribui com a formação técnica e a inserção de jovens e mulheres no mundo do trabalho".

O momento reforça a necessidade de ampliar os investimentos da Petrobrás no estado, tanto na Refap quanto na Usina Termelétrica (UTE) e em novos projetos energéticos. "O RS tem potencial e necessidade para receber novos projetos, expandir a capacidade da Refap e gerar mais empregos. E a juventude que está se formando é a prova de que o estado está pronto para isso", afirmou.

➔ AÇÃO SINDICAL

PETROLEIROS NO CONGRESSO NACIONAL

No último **21/10**, em Brasília, o Sindipetro-RS participou da atividade "**Laboratório de Futuros: Reflexões e Propostas de Trabalhadores e Trabalhadoras para o Futuro da Transição Energética Justa**", promovida pelo Aurora Lab, em parceria com a Frente Parlamentar Ambientalista, a FUP e outras entidades do setor energético e industrial. Durante o **Café da Frente Parlamentar Ambientalista**, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, a presidenta do Sindipetro-RS e diretora da FUP, Miriam Cabreira, destacou o papel estratégico da Petrobrás na construção de uma transição energética que seja **soberana, popular e comprometida com a justiça social**. "O que está sendo feito ainda é muito pouco perto do potencial da Petrobrás. A empresa ainda não tem um plano de transição energética que envolva trabalhadores e comunidades atingidas. É preciso que o diálogo e a justiça social estejam no centro dessas decisões", afirmou Miriam.

O encontro reuniu cerca de 120 trabalhadores/as dos setores de óleo e gás, metalurgia e eletricidade, que elaboraram 20 propostas conjuntas para orientar o país rumo a uma transição energética justa. Entre os temas debatidos estiveram a proteção dos empregos, o fortalecimento da indústria nacional, a soberania energética e a inclusão das comunidades impactadas nas decisões sobre o novo modelo de matriz energética. As propostas foram entregues a parlamentares, entre eles o deputado Nilto Tatto (PT-SP), presidente da Frente Parlamentar Ambientalista.

➔ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

➔ NOTAS

DEFESA DA SAÚDE

Os petroleiros estiveram representados no ato realizado em Canoas **dia 23/10, em defesa da saúde no município**.

Segundo os manifestantes, o **descaso com a saúde pública na cidade é total** e desde as enchentes de 2024 o Hospital da Mathias segue fechado, levando angústia, preocupação e indignação à população que sofre com a falta de atendimento numa área fundamental. As denúncias envolvem, ainda, os péssimos serviços nas UPAs, os outros hospitais lotados e falta de médico especialistas nas Unidades Básicas de Saúde. "Estamos em meio ao caos", resumiram os manifestantes.



MIGRAÇÃO

Na última semana, a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, participou da **Audiência Pública "Migrar é um Direito, não um Delito!"** na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e aproveitou o momento para falar sobre os ataques dos EUA à democracia brasileira e o interesse do governo Trump nas nossas terras raras. Miriam destacou que os ataques ao Brasil tiveram motivos eminentemente políticos e de subjugar o judiciário e a democracia brasileira aos EUA, de olho nas **terras raras** brasileiras, uma **matéria prima essencial na agenda da transição energética**. "Então, a gente precisa estar atento com o que está por trás dessas narrativas e dessas práticas que os EUA vêm aplicando. A partir do movimento sindical, dos movimentos sociais organizados, temos que alertar a população e fazer a disputa com relação aos rumos do governo, para que ele tenha a postura adequada com relação a esse tema" pontuou.